



MARÇO.2022

**DIA
INTERNACIONAL
DA MULHER
TRABALHADORA**

**IGUALDADE
TEM DE EXISTIR
PARA O PAÍS
EVOLUIR!**



As **mulheres** constituem 52% da população activa e do emprego total, e mais de metade do emprego assalariado em Portugal, e continuam, de forma ilegal, a ser discriminadas nos salários; afectadas pela precariedade, pelo desemprego, por horários de trabalho longos e desregulamentados, por doenças profissionais e pelo assédio; assim como continuam a ser penalizadas pela maternidade.

Após 48 anos da Revolução de Abril, que consagrou a igualdade entre mulheres e homens, este desígnio está ainda por cumprir, no trabalho e na vida.



É POR ESTA REALIDADE QUE CONTINUAMOS A REIVINDICAR E A LUTAR TODOS OS DIAS:

- Valorização das carreiras e das profissões, erradicação da precariedade e garantia da estabilidade no emprego;
- Aumento de todos os salários e do Salário Mínimo Nacional para 850€;
- Garantia de salário igual para trabalho igual, eliminando todas as discriminações, em particular, por maternidade;
- Organização do tempo de trabalho com direito à conciliação com a vida familiar e pessoal; e o fim do recurso excessivo e desnecessário ao trabalho por turnos e laboração contínua;
- Revogar a adaptabilidade e bancos de horas, e o direito a 35 horas de trabalho semanal, sem perda de remuneração;
- Reforçar os serviços públicos e as Funções Sociais do Estado: protecção social no desemprego, na doença; apoio à infância e à terceira idade; aumentar as pensões de reforma;
- Garantir o direito a habitação condigna e acessível, à mobilidade e aos transportes.